

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Junho 2017

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

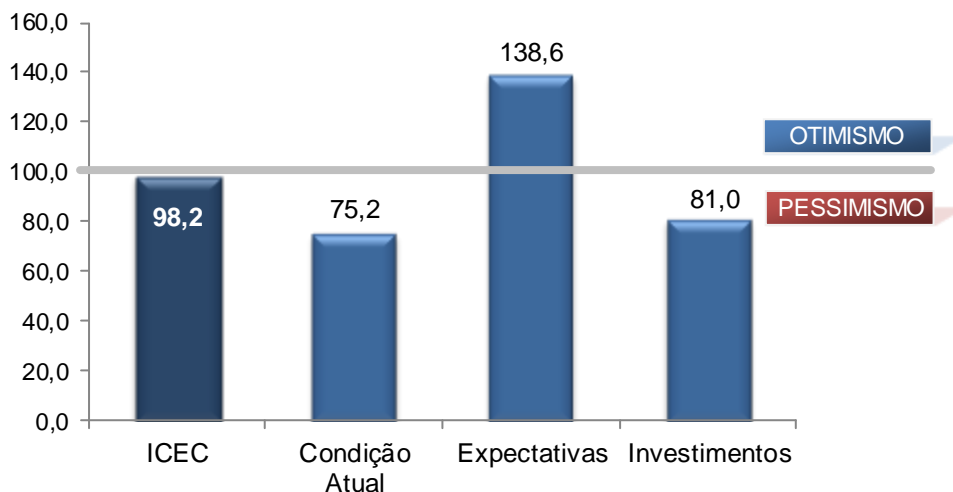
- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICEC-RS em jun/17

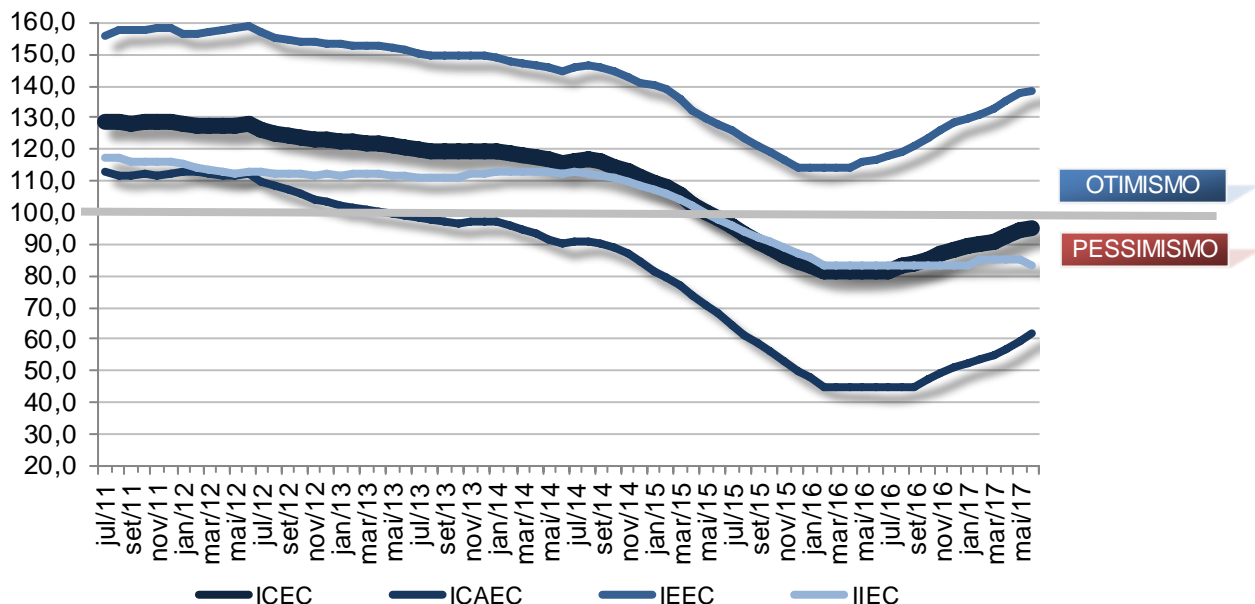
- Em jun/17, o ICEC atingiu 98,2 pontos, o que representou variação de 14,6% na comparação com o mesmo mês de 2016, e queda de 3,8% em relação ao mês de mai/17.
- Na média de 12 meses, o indicador atingiu 94,8 pontos, crescendo em relação à média apurada no mês anterior (93,7 pontos).
- Os resultados de jun/17 mostram que a confiança dos empresários do comércio segue em recuperação quando na analisada no longo prazo, porém chama a atenção a queda, ainda que pequena, na comparação mensal. Um novo capítulo na crise política reduziu a confiança do empresariado principalmente no que diz respeito às condições atuais da economia e suas perspectivas. Com isso, o ICEC voltou ao patamar pessimista, com redução na margem de todos os seus componentes.
- Para que o movimento de jun/17 não se traduza numa mudança de trajetória é fundamental que a crise política se resolva, de modo que se reduzam as incertezas promovidas pela política sobre a economia.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)
junho/2017



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)
Média em 12 meses



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Condições Atuais
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
jun/16	45,2	23,8	47,6	64,3
mai/17	79,0	66,1	80,5	90,4
jun/17	75,2	60,9	78,6	86,1

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 75,2 pontos em jun/17, crescendo 66,3% em relação ao mês de junho do ano anterior. Na comparação com mai/17, houve queda de 4,8%.
- Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 58,9 pontos em mai/17 para 61,4 pontos em jun/17.
- A percepção dos empresários do comércio sobre o momento atual, embora ainda permaneça em campo negativo, persiste melhorando na comparação com o mesmo período do ano passado. A base de comparação extremamente deprimida contribui para o registro de grandes variações positivas nos indicadores, ainda que os mesmos estejam muito longes dos patamares de neutralidade.
- Ainda que o indicador não apresente dessazonalização, é possível verificar a primeira reversão significativa num período superior a um ano. A percepção de condições menos atuais menos favoráveis para economia, para o setor e para a empresa influenciam a tomada de decisão, retardando contratações, reduzindo a formação de estoques e demais perspectivas de investimento.

Expectativas
Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
jun/16	125,9	107,1	130,0	140,7
mai/17	144,8	135,0	145,5	153,9
jun/17	138,6	126,1	139,2	150,4

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- Em jun/17, o indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) cresceu 10,0% na comparação com o mesmo mês de 2016, atingindo 138,6 pontos. Frente ao mês anterior, a variação verificada foi de -4,3%.
- Na média em 12 meses, o IEEC passou de 137,3 pontos em mai/17 para 138,4 pontos em jun/17.
- As expectativas dos empresários do comércio seguem no campo otimista. Em relação ao mesmo período do ano passado, existe uma melhora sensível. Entretanto, na comparação com o mês anterior, existe queda em todas as três dimensões analisadas.
- Como havia se alertado na divulgação anterior, a instabilidade promovida pelo abalo no cenário político repercutiu negativamente sobre a percepção das expectativas quanto ao futuro, em especial, quanto à economia brasileira.

Investimentos**Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)**

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
jun/16	85,9	90,0	73,3	94,6
mai/17	82,5	87,5	76,0	84,0
jun/17	81,0	82,5	73,1	87,3

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou variação de -5,8% na comparação com jun/16, alcançando 81,0 pontos. Em relação ao mês anterior, o IIEC registrou baixa de 1,9%.
- A média em 12 meses o indicador se reduziu passando dos 85,0 pontos aos 84,6 pontos.
- O indicador de intenções de investimento segue oscilando no patamar um pouco acima dos 80 pontos, com piora inclusive com relação ao mesmo período do ano passado, em todas as suas dimensões.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.